

Alastra-se a greve na França —

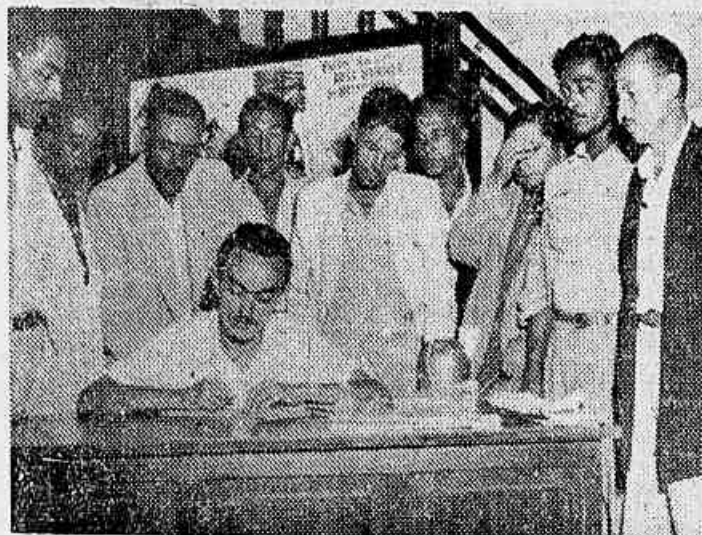
PARIS, 22 (I. P.) — As greves que se verificam em todo o país podem se transformar de um momento para outro em uma só e imensa greve geral. Os transportes ferroviários estão paralizados. Todos os sindicatos dos trabalhadores em estradas de ferro aderiram ao movimento. É geral a greve nos transportes e nos serviços públicos

ENTUSIASTICOS OS PREPARATIVOS PARA O COMÍCIO CONTRA A GUERRA E A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES

GRANDE ATIVIDADE DAS COMISSÕES NO MOVIMENTO CARIOCA. PROFUSA DISTRIBUIÇÃO DE VOLANTES E COMÍCIOS-RELÂMPAGOS POR TODA A CIDADE — PROTESTAM CONTRA A CONFERÊNCIA DOS CHANCELERES JOVENS ESTUDANTES E TRABALHADORES DA LIGHT — "ESTA CONFERÊNCIA TEM CHEIRO DE SANGUE", DIZEM MEMBROS DE UMA COMISSÃO DE MORADORES DE QUEIMADOS



A comissão dos trabalhadores da Light e da Cantareira, convocando todos os marítimos a comparecerem ao comício



Os moradores de Queimados, protestando contra a Conferência dos Vende-Pátria em Washington

VÃO animadíssimos os preparativos para o Grande Comício contra a Conferência dos Chanceleres e em defesa da Paz, que se realizará, no próximo dia 26, segunda-feira, às 19 horas, na Esplanada do Castelo.

Tem havido comícios-relâmpagos em portas de fábricas e pontos de concentração popular a fim de anunciar o grande

meeting. Boletins, manifestos têm sido distribuídos em profusão. Na sede do Movimento Carioca Pela Paz e contra as Armas Atômicas existe permanente atividade de comissões. Ali é intenso o movimento, forte o entusiasmo. Em toda a cidade o povo carioca prepara-se para dar mais uma demonstração de repulsa aos que querem

escravizar o Brasil ao domínio norte-americano e arrancar os jovens de suas famílias para morrerem nas guerras de rapinagem dos trustes.

O MANIFESTO DA LIGHT Entre os operários e empregados do monopólio que controla os serviços públicos, está (Conclui na 4.ª pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 649

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1951

SALVO-CONDUTO DO GOVÊRNO PARA OS ESPIÕES IANQUES

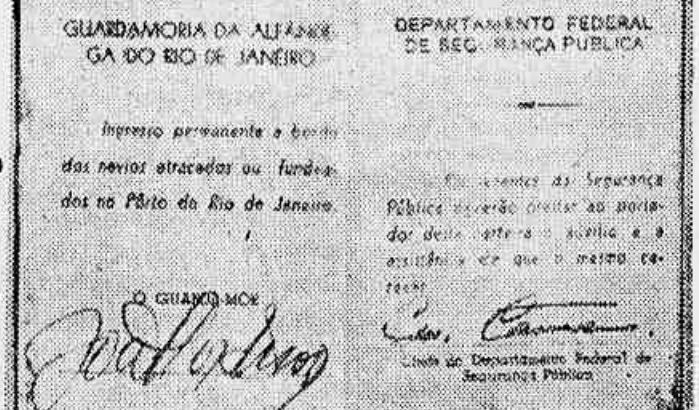
O Itamarati concede carteira de identidade oficial aos agentes da espionagem de Truman — Podem mandar prender cidadãos brasileiros e têm trânsito livre por toda parte — O que revela a carteira da espia Jean Orr Hale

OS ESPIÕES ianques em nosso país gozam de regalias especiais e verdadeiros poderes de extra-territorialidade, graças a uma carteira posta à sua disposição

pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil. E' o que podemos revelar hoje aos nossos leitores, documentando essas revelações com o «fac-símile» de uma das tais carteiras, conseguida num ponto de reunião dos agentes da espionagem americana, em Copacabana.

Jean Orr Hale é o nome da espia portadora da carteira, que foi expedida em abril de 1949 pelo Itamarati, sob o número 914, para a Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com a assinatura do chefe da Divisão do Cerimonial, Souza Leão.

Como Jean Orr Hale, centenas de outros agentes da espionagem ianque, infestam o Brasil, penetrando por toda parte, com acesso às instalações de defesa e aos ministérios ligados à segurança



«Fac-símile» da carteira fornecida pelo Itamarati à espia Jean Orr Hale

CAMPONESES FAMINTOS OCUPARAM UMA PREFEITURA

Cerca de mil flagelados cearenses obrigam o prefeito de Campos Sales a socorrê-los com gêneros e dinheiro e apresentam ultimatum exigindo emprego — Assaltos também em Terezina

CAIRAM NA ARMADILHA

UM TELEGRAMA do NS, datado de um lugar na Coreia, dá notícia de que elevados efetivos ianques, de tanques de infantaria, caíram em uma grande armadilha que lhes foi preparada pelos coreanos e os voluntários chineses.

As forças populares permitiram às tropas americanas entrarem no importante centro de abastecimento de Chunchon sem opor resistência, e em seguida, romperam fogo concentrado de artilharia e de armas automáticas. Os ianques tiveram que fugir, com grandes perdas.

FORTALEZA, 22 (Correspondência especial) — Cerca de mil retirantes ocuparam a Prefeitura de Campos Sales, exigindo comida e dinheiro. O prefeito, em vista da atitude dos flagelados, entregou toda a farinha e rapadura de que dispunha, bem como o dinheiro em cofre na municipalidade.

Como tal solução constituísse apenas um paliativo, os flagelados intimaram o prefeito, dentro de um prazo, a fazer nova distribuição de gêneros e dinheiro e a arranjar trabalho, sob pena de recorrerem ao comércio.

Ao mesmo tempo, de vários pontos afluem novos retirantes à sede do município de Campos Sales.

NO PIAUÍ

Terezina, 22 (Correspondência especial) — Estão chegando levadas de retirantes dos municípios atingidos pela seca. Sem

auxílio nenhum do governo, grupos famintos percorrem as ruas em atitude ameaçadora, obrigando os comerciantes a fornecerem (Conclui na 4.ª pag.)

ACABOU-SE JÁ O STOCK DE PEIXE

APESAR DAS DECLARAÇÕES DO SR. MENDES DE MORAIS, O PESCADADO NÃO DEU PARA UM DIA

ESTE ANO o sr. Mendes de Moraes resolveu estocar o pescadado e fazer a sua redistribuição durante a Semana

Santa. Sem dúvida preparava qualquer golpe contra o povo. E foi justamente isso o que aconteceu. O Prefeito deu o golpe do tabelamento, aumentando em cinco por cento todos os preços, depois de ter adquirido o peixe na base da tabela antiga.

ACAMBARCOU TUDO

Por intermédio da Junta nomeada pela CCP, a Prefeitura acambarcou o pescadado. Assim em qualquer ponto da cidade onde o consumidor adquirir um quilo, estará comprando peixe da Prefeitura. Ora, todo esse pescadado foi comprado dos armadores pelos preços estabelecidos pela CCP desde 1948. Uma vez

acambarcada toda a produção, o sr. Mendes de Moraes mandou a Comissão Local de Preços fazer novo tabelamento, com a majoração geral de cinco por cento. E o que demonstra ter sido esse aumento nada mais do que um expediente para explorar o povo e vender o produto no cambio negro é que o tabelamento da Comissão Local só era válido enquanto durasse o stock da Prefeitura.

150 TONELADAS A Prefeitura acambarcou quase todo o pescadado entrado (Conclui na 4.ª pag.)

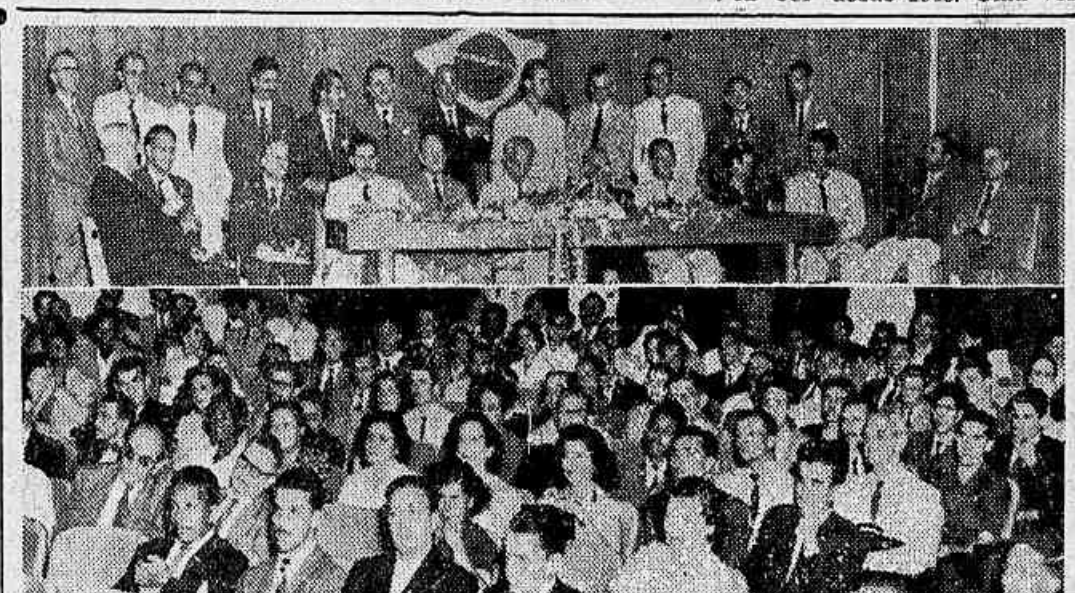
O POVO FLUMINENSE NA LUTA PELA PAZ

Grande comício no Largo do Barreto, em Niterói, no próximo dia 26 — Condenação geral à Conferência de Washington — O manifesto de convocação, assinado por figuras de projeção do vizinho Estado

O MOVIMENTO Fluminense dos Partidários da Paz fará realizar no próximo dia 26, às 19 horas, no Largo do Barreto, em Niterói, um grande comício de condenação à Conferência de Washington, que representa enorme ameaça de guerra aos povos de todo o mundo.

Recentemente foi lançado um manifesto de convocação para o esperado ato público, em que se afirma a necessidade de luta contra a propaganda de guerra, as manobras dos banqueiros ianques, a corrida armamentista. Destaca-se nesse documento o imperativo do esclarecimento e organização de todo o povo fluminense, nesse combate pela própria vida, dignidade contra os que pretendem afogar a humanidade em um banho de sangue.

Entre os nomes que figuram (Conclui na 4.ª pag.)



NA SÉDE DA ABI realizou-se a cerimônia da posse da nova diretoria do Centro de Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. No clichê acima vemos, ao alto, a diretoria empossada e, em baixo, a numerosa assistência, que superlotou o Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa

SEGUIRAM ONTEM OS VENDE-PÁTRIA

QUEM SÃO OS TRAIDORES QUE FORMAM A DELEGAÇÃO — AGENTES DE TRUSTES, ESPIÕES E TUBARÕES DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

SEGUIU ontem para os Estados Unidos, em avião especial, a maior parte dos delegados que Getúlio nomeou para representar o governo brasileiro na Conferência de Washington, onde os gringos imperialistas planejam determinar detalhadamente as providências que esperam dos países satélites da América Latina, na presente conjuntura internacional: 140 mil homens para reforçar

a agressão armada à Coreia e à China, e terror sangrento no objetivo de reprimir em cada um dos países os movimentos contra a guerra e pela libertação nacional. A delegação escolhida por Getúlio não é só a maior que já saiu do Brasil para uma conferência desse tipo, como a mais repulsiva. Ela é criada por um testa de ferro da Standard Oil, João Neves da Fontoura, Longe de defen-

der os legítimos interesses do Brasil, esse indivíduo corrupto e sem escrúpulos defende o voraz truste dos Rockefeller, que tantas desgraças já trouxe ao mundo e que só planeja avançar mais nas riquezas de países como o nosso.

Mas não é só. Da delegação faz parte João Daudt de Oliveira, líder dos tubarões do comércio e também agente da

(Conclui na 4.ª pag.)

Filosofia da Traição

Oswaldo PERALVA

Outrora a traição era nua e simples, não procurava, como hoje, disfarçar-se sob as fantasias jurídicas, legalistas, filosóficas. Era um ato abominável, e pronto. Tanto que Judas, depois de praticá-lo, encheu-se de remorsos e fez o que se sabe. E desde a infância que a história pátria nos ensina a odiar o traidor, estigmatizando a ignomínia de um Calabar ou de um Silvério dos Reis.

Mas isso era antigamente. Agora vemos a imprensa da reação divulgando um apelo da polícia para que se delate o patriota que for encontrado clamando, pela palavra falada ou através do plexo, sua sagrada revolta contra a contumácia dos quislings a reunir-se em Washington. Ou seja, incentivando a se cometer a mesma feia ação de Silvério em relação a Tiradentes. E isso — dizem — em defesa da ordem e da civilização.

Sim, agora as coisas são mais complicadas. Há ainda uns poucos anos que o sr. Getúlio Vargas, por exemplo, trata os interesses nacionais, enviando carne para os bandidos de Mussolini que agrediam o povo abexim, e em tro-

ca de algumas libras desvalorizadas. Depois vendeu grandes partidas de algodão do Brasil para a Alemanha nazista, pelos marcos de compensação de Hitler e Schacht. E quando o forçaram a desviar o curso de sua política exterior, el-lo entregando aos magnatas americanos, por preço muito abaixo do custo, a borracha, o ferro e outras riquezas nacionais, através dos famigerados Acordos de Washington.

Até aí as coisas se faziam apoiadas na força. Hoje a força busca apoio na teoria. Assim é que para justificar a política de traição à pátria da ditadura de Dutra, foi João Neves defender em Bogotá a tese da «alienação progressiva da soberania nacional». O então ministro do Exterior, Raul Fernandes, deu ainda uns retoques nessa teoria infame, procurando fundamentá-la com o «determinismo geográfico», etc., que levava nosso país a gravitar «na órbita do colosso do norte». E o fascista Gois Monteiro aplicou essa teoria ao terreno militar, considerando a defesa nacional como um simples dente na engrenagem da máquina bélica norte-americana, ou chemistérica, como ele preferia chamar.

Finalmente é o próprio Vargas, na sua mensagem ao Congresso, quem ratifica essa doutrina calabaresca, quando preconiza a substituição da «política nacional de poder por uma política regional, em que os problemas de segurança e de defesa já não são examinados apenas em função de um Estado, mas em função de uma região ou de um bloco político imanado pelos mesmos ideais». Que quer dizer com isso? Apenas que devemos abdicar de nossa soberania, para que os generais e os «tiras» americanos se encarreguem da segurança interna, do poder da reação, e o utilizem na defesa do «hemisfério», isto é, dos Estados Unidos.

Aí está por que o sr. Getúlio Vargas, com o corpo fechado por essa teoria, não cora nem de leve mas até sorri clinicamente ao posar para o fotógrafo ao lado dos gangsters americanos que controlam nossas forças armadas. Aí está também por que, sem o menor pudor cívico, lança mão dos traidores mais descarados e os envia a essa conferência de guerra e de colonização. Que isso sirva de consólio íntimo. Mas não pensem que enganam o nosso povo. No dia do ajuste de contas, este saberá descobrir e justificar os traidores da pátria, por mais disfarçados que estejam nas suas roupagens filosóficas.

(continuação)

Na sexta noite preparou mais uma vez o lugar para pernoitar sob a verde folhagem de um grande abeto; preparou ao lado a fogueira, junto de um velho tóco resinoso que, segundo seus cálculos, deveria arder durante toda a noite. Não havia escurecido ainda. Na copa do abeto brincava um esquilo invisível. O animalzinho ariava as pinhas, e, de quando em quando, a tirava das suas patinhas, e de quando em quando, a tirava das suas patinhas, e de quando em quando, a tirava das suas patinhas...

Alexei recolheu imediatamente várias pinhas verdes de abeto que havia em volta, fechadas ainda, colocou-as ao fogo, cobriu-as com galhos e, quando se abriram, começou a extrair-lhes as sementes e esfregá-las entre as palmas das mãos. Soprou a casquinha e levou à boca os minúsculos pinhões.

O bosque murmurava docemente. Consumia-se o resinoso tronco, despreendendo uma fumaça perfumada e suave que lembrava o incenso. A chama ora se adivava, ora entanguescia, enquanto os troncos dos dourados pinheiros e dos prateados alamos, mal surgiam da sussurrante escuridão para o círculo iluminado, como que vol-

Planejam Invadir a Albânia na Primavera

Gravíssimas revelações da Rádio Grécia Livre — Completada a trama pelo Estado Maior monarca-fascista grego, sob instruções ianques e com a ajuda do bandido Tito

ROMA, março — (Correspondência especial — Via aérea) — O plano para invasão, na primavera, da pequena República Albanesa foi completado nestes dias pelo Estado Maior do exército monarca-fascista grego e por altos oficiais americanos. Estas gravíssimas revelações foram feitas através de uma transmissão especial da Rádio Grécia Livre. A rádio-emissora denuncia, um por um, e de maneira extremamente documentada, os pontos principais do plano, não deixando mais dúvida alguma sobre as intenções dos imperialistas no sentido de agir proximamente nos Balcãs, numa edição europeia da aventura coreana.

«O plano tem o objetivo de desencadear, na primavera, uma invasão relâmpago do território Albanês» — afirma a Rádio Grécia Livre, que assim prossegue: «os últimos retoques ao plano serão dados depois do retorno da conferência em curso em Stambul, dos diplomatas ianques do Oriente Médio, do embaixador americano em Atenas, John Peuriffey.

«O plano para a invasão, cujos detalhes foram estudados pelos círculos do quartel general do exército monarca-fascista, foi concluído pela clique militarista liderada pelo marechal Papagos, comandante em chefe do exército grego, e pelo general americano Jenkins, que se encontra atualmente em Gaiânia para inspecionar as forças monarca-fascistas e observar os progressos dos planos de invasão.

A invasão será lançada com uma força inicial de duas divisões e uma brigada de «comandos», composta de gregos originários da Albânia do Sul e de emigrados albaneses reacionários. O oficial da Marinha Spyromilios comandará as forças de invasão. Cerca de mil fascistas albaneses foram mobilizados para serem enviados para a Albânia a fim de promover atos de sabotagem e criar desordens, que deverão dar o pretexto para uma falsa insurreição contra o regime popular.

Ao mesmo tempo, o plano servirá à chamada Comissão das Nações Unidas para os Balcãs, para a compilação de relatórios sobre uma falsa invasão de «bandidos» pela Albânia na Grécia. Esses relatórios servirão para cobrir o início da ofensiva dos monarca-fascistas.

«O plano do Quartel General está baseado numa ação simultânea da parte de Tito, da Grécia e da Itália, segundo as linhas gerais concebidas pelos americanos.

Ao lado da presença do general americano, Jenkins, uma outra prova dos preparativos de agressão — declara a Rádio Grécia Livre — é a viagem realizada ao Egito pelo premier Venizelos e pelo fascista rei Paulo. «As manobras combinadas aeronavais de março — prossegue a Rádio Grécia Livre — que se iniciaram no Mediterrâneo agora, estão também

ligadas aos planos de guerra imperialistas nos Balcãs». A Rádio Grécia Livre denuncia «estes planos criminosos dos assassinos monarca-fascistas e dos fomentadores de guerra americanos» e faz um apelo ao povo grego no sentido de que «faça falir estes planos».

A Rádio recorda, por fim, que um plano semelhante para a invasão da Albânia já fora arquitetado em 1945 pelo quartel general monar-

co-fascista, e foi a pronta reação do Partido Comunista Grego e do povo que impediu a sua realização.

Enquanto o sub-secretário americano Jenkins prossegue nas suas conversações em Belgrado, onde foi recebido por Kardelj e Tito, para estudar a eficiência do exército iugoslavo e sua potencial contribuição para a premeditada agressão da primavera — em Atenas houve uma reunião extraordinária do Gabinete, da qual participaram Venizelos, Papandreu e Papagos. Este último apresentou um «memorandum» de inspiração americana, em que reclama contra o atraso da agressão e exige o envio urgente de um corpo expedicionário para a Coréia.

LEIA "PROBLEMAS"

NÃO FALTE E LEVE TODA FAMÍLIA!
NO DIA 25 DO CORRENTE, VOZ OPERÁRIA REALIZARÁ NO SACO DE SÃO FRANCISCO, EM NITERÓI, UMA FESTA COMO VOCE NUNCA VIU
BANHO DE MAR — GRANDE SHOW COM MARIO LAGO, MODESTO DE SOUZA E OUTROS EXPOENTES DO RÁDIO E DO TEATRO — E PARA TERMINAR, UM EXCELENTE BAILE COM MUITOS «BROTINHOS».

JOIAS, RELOGIOS DESPERTADORES
O Pinto lhe oferece pelos melhores preços.
RUA DA CONCEIÇÃO, 20.

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

FORMIDAVEL BAILE DE ALELUIA
Quer dansar no próximo sábado de Aleluia, dia 24? «Momento Feminino» realizará uma formidável noite dançante, das 21 às 2 horas da manhã, na Gávea.
Convites na redação, Rua Evarista da Veiga, 16 — Sala 808.

COPIAS
— A MAQUINA DE MEMO-FRAPHO — JOTOSTATICAS — E HELIOGRAFICAS RAPIDEZ — S.G.I.L.O. — PERFEIÇÃO
RUA DO ROSARIO, 136 1.º andar — TELEFONE 42-7217 UM RAMO DA ORGANIZAÇÃO COSTA JUNIOR
AV. RIO BRANCO, 108 — 11.º — SALA 1102 TELEFONE 42-9101 — RIO DE JANEIRO

CLASSIFICADOS

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Pecanha, n. 155, 9.º andar — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araújo Porto Alegre, 70 — 2.º andar.

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças, Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel.: 62-35-15

DR. URANDILO FONSECA CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 14,30 às 18 horas. Atendimento só com hora marcada.
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302.

DR. ARAZI COHEN
Clínica Geral de adultos e crianças — Doenças genito-urinárias e anorexia em ambos os sexos — Exames periódicos de saúde — Exames pré-natais e pré-natais — Câncer — Sífilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletroterapia médica.
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro, 73 — Sob. Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leloeiro Público. Prédios — Móveis — Terrenos, etc. Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 10 — 1.º andar.

NOTA INTERNACIONAL

As Greves na França

Acontecimentos de importância verdadeiramente histórica abalam a França. Lutando contra a política de guerra, miséria e reação imposta pelos americanos, levanta-se a classe operária, entrando em greve os ferroviários, trabalhadores do «metro», das empresas de ônibus, eletricidade, gás, metalurgia e da indústria têxtil, além dos empregados em hotéis, restaurantes e cafés e do pessoal das empresas funerárias. O movimento é mais vigoroso nas estradas de ferro, que estão paradas ou funcionam com deficiência não só na região de Paris, como também em Dijon, Tours, Marselha, Brest, Toulouse, Clermont-Ferrand, Rennes, Lyon, Le Mans, no Havre e noutros pontos.

O agente americano Henri Queuille usa das táticas: pé-de-patência aos operários, procura enganar-os com «vamos ver o que se pode fazer» e ao mesmo tempo recorre à violência fascista, atacando fábricas de gás e usinas de eletricidade, desalojando de lá os grevistas por meio da força armada. E ainda grita que não permitirá que os comunistas ataquem a França, paralisando a nação por meio de greves...

Queuille tenta grosseiramente subverter os fatos, Responsável, como representante das classes dominantes, pela situação de miséria em que a política de guerra mergulhou a França, grita contra os «agressores da França». Quem são, na sua opinião, esses «agressores»? São os operários franceses, comunistas e não comunistas, que lutam contra a fome, que não estão dispostos a morrer de fome, num país reduzido à penúria pela corrida armamentista e pelo «auxílio» americano do Plano Marshall, onde os gêneros encarecem à vontade e os salários são congelados.

Mas os trabalhadores e o povo franceses já conhecem bastante esse agente de Truman. Queuille é o inventor do «duplo dízimo» dos impostos tributados aos pequenos manufatureiros e comerciantes, o que causou 3.300 falências em 1948 e 383 em 1947. Ainda para servir aos seus patrões ianques, desvalorizou duas vezes o franco: em outubro de 1948 e em setembro de 1949. Era ele o presidente do Conselho na ocasião em que rebentou o escândalo dos cheques e tudo fez para proteger os generais e outros negociistas envolvidos no caso.

Foi também esse fascista quem lançou os C.R.S. de Moch contra os mineiros em 1948, tendo seis mineiros mortos e pesando na consciência. Substituindo a Moch, mostrou-se digno deste. É responsável pelo assassinato do operário Mazé em Brest, pelas prisões arbitrárias dos deputados Lambert e Alain Signor, pelas perseguições aos combatentes da paz, a deportação e encarceramento de republicanos espanhóis, a «dissolução» da F.S.M., F.M.J.D. e da F.D.L.P. e por uma infinidade de outros atos fascistas.

Assim a nova onda de greves desencadeada pelo heroico proletariado da Comunidade é mais um protesto contra a política de guerra, de carência, de salários baixos, de «escândalos de generais», de negociações de deputados e diretores de jornais, de aventuras sórdidas e de volta ao cartaz dos homens que entregaram a pátria aos alemães e hoje estão vendendo a aos ianques. Cada uma das greves desse tipo dá um abalo nos governos artificiais do tipo de Queuille, e torna cada vez mais próxima a derrubada definitiva da reação e do imperialismo no grande país de Thorez.



(RESUMO DO NOTICIÁRIO TELEGRÁFICO DAS AGÊNCIAS I. P. INS E TELEPRESSO)

◆ PELA PAZ
Os 150 professores universitários parisienses que em dezembro último lançaram ao povo francês um apelo pela paz, acabam de iniciar uma campanha de assinaturas entre os docentes da França em prol de uma Jornada Universitária sobre o problema da paz.

◆ CONTRA A REMILITARIZAÇÃO
O Bureau Central da Confederação Geral dos Trabalhadores Franceses deu a publicação uma nota declarando sua adesão à Conferência Operária Europeia contra a remilitarização da Alemanha ocidental, afirmando que «considera como capital na luta pela paz» a convocação daquele conclave.

◆ O PREÇO DO TRAIADOR
Um porta-voz da embaixada britânica em Belgrado revelou que Tito estava negociando um novo empréstimo com a Grã-Bretanha e que «as discussões sobre o assunto se desenvolviam favoravelmente». A Inglaterra já emprestou a Tito 18 milhões de libras esterlinas.

◆ COREANOS NO JAPÃO
Um soldado americano foi morto e outros ficaram feridos no Japão numa manifestação de que participavam cidadãos coreanos residentes em Tóquio, solidários com o seu povo invadido pelos imperialistas ianques.

◆ NA FEIRA DE LEIPZIG
A União Soviética, a Tchecoslováquia, a Hungria, a Rumania e a Bulgária tiveram destacada representação de seus produtos na Feira Industrial de Leipzig, assim como a República Popular da China. A URSS enviou 46 vagões de produtos para a exposição.

◆ AGRESSORES DESCARADOS
Revela-se que em sua recente viagem a Tóquio, John Foster Dulles, conselheiro do sr. Acheson, conferenciou com Mac Arthur sobre a maneira de rearmar o Japão para lançá-lo contra a União Soviética e a República Popular da China.

O Congresso do Sindicato Nacional dos Ferrovários Japoneses, pronunciou-se contra o rearmamento do Japão.

neve pegajosa e a lama prematura, aspirava com avidez, apesar de tudo, o aroma embriagador e úmido. Já não se importava com o caminho nem lá, deava os charcos; tropeçava, caía, levantava-se, apoiando-se pesadamente no bastão, parava cambaleando e, reunindo forças, adeantava o bastão, o mais distante possível, e continuava avançando, lentamente, para este.

De repente, numa curva do caminho, que torcia bruscamente para esquerda, parou, petrificado. Na parte em que o atalho, apertado de ambos os lados por uma densa vegetação nova, tornava-se particularmente estreito, viu uns automóveis alemães: os mesmos que lhe haviam passado à frente. Dois pinheiros enormes obstruíam a passagem. O carro blindado semelhante a um malho tinha o radiador incrustado nos troncos. Já não está mais, porém, como antes, pintado de branco; tinha uma cor alaranjada e pousava sobre os aros de ferro, pois os pneumáticos estavam queimados.

A torreta atrada a um lado, na neve, sob uma árvore, parecia-se com um cogumelo monstruoso. Junto ao carro blindado jaziam três cadáveres — sua tripulação — vestidos com negros e ensebados jaquetões curtos de trabalho e capacetes de tela.

(Continua)

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

tavam novamente às trevas. Depois, uma escuridão densa envolvia de repente o tóco que se apagava, e dir-se-ia então que os seres misteriosos, que emitiam aquele murmúrio, saíam da noite e conversavam entre si, com voz baixa e inquietada.

Alexei punha mais ramos no fogo e continuava a descascar as pinhas. O aroma do óleo de cedro despertou-lhe na memória uma cena da infância, esquecida há muito tempo... Uma pequena sala cheia de móveis conhecidos. A mesa sob a lâmpada do teto. A mãe, em trajes de festa, regressa da igreja e tira solenemente do baú um embrulho de papel e despeja seu conteúdo — pinhões — em uma travessa. Toda a família — a mãe, a avó, os dois irmãos e Alexei, o mais moço — sentam-se em torno da mesa e começa o solene descascar dos pinhões, a guloseima dos dias de festa. Todos ficam em silêncio. A avó extrai as polpas com um grampo, a mãe com um alfinete. Esta morde habilmente os pinhões, tira-lhes a polpa e vai colocando-a num montículo. Juntando-as, depois, nas palmas das mãos, coloca-as todas juntas na boca de um dos meninos. O felizardo senta nos lábios a rudeza da mão trabalhadora, incansável que, nesse dia, por ser festivo, cheia a

sabão de morangos. Kanyshin... a infância! Como se vivia confortavelmente naquela casa minúscula de uma rua de arrabalde!... O bosque sussurra: Alexei sente calor no rosto e um frio cortante na espinha. A coruja ulula na escuridão, ganem as raposas. Junto à fogueira, olhando ensimesmado às brasas que se apagam e piscam, está encolado um homem enfermo, faminto, mortalmente cansado, o único ser humano naquele enorme e espesso bosque, e diante do qual, na escuridão, estende-se um caminho cheio de perigos e provações desconhecidas.

Nada de pressa, nada de pressa, tudo se arranjará! — diz subitamente esse homem. Fão últimos esplendores aver-

melhados da fogueira, pode-se ver que ele sorri, com seus lábios gretados, a algum pensamento distante.

— 9 —

Na sétima jornada de marcha Alexei soube de onde provinha o fragor distante do combate que escutara naquela noite tempestuosa.

Completamente estenuado, detendo-se a cada minuto para tomar fôlego, arrastava-se pelo caminho degelado do bosque. A primavera já não sorria de longe, pois entrara naquele recôndito bosque com rajadas de vento temperado, seus finos raios solares filtrando-se entre a ramaria e limpando de neve os morros e colinas, com o áspero grasnar dos corvos ao entardecer, com as lentas e petulantinas grialhas no lombo enegrecido do caminho, com a neve úmida e porosa, com colmeias de abelhas, com o espelho dos charcos nos lugares em que a neve se derretera, com esse cheiro penetrante que produz em todo ser vivo uma alegre embriaguez.

Desde a infância Alexei amava esta época do ano e, inclusive agora, arrastando pelos charcos as pernas enfermas, calçadas de botas rotas e molhadas, desfalecendo de fome, perdendo os sentidos da dor e cansaço, maldizendo os atoleiros, a

PREFIRA Café Paulicéa
O Café 100% gostoso e BISCOITOS CONFIANÇA
Distribuidores Produtos ALIMENTICIOS PAULICÉA LTDA.
Tel.: 49-2020

IMPRENSA POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
Redações: R. GUSTAVO LACERDA, 19 Sobrado

SALVO-CONDUTO

(Conclusão da 1.ª pag.)

nacional, sabendo de tudo e tudo informando a Washington, com o objetivo de preparar o terreno para o assalto final do imperialismo contra nossa pátria.

Essa a humilhante e vergonhosa situação a que nos reduziu o governo de Dutra, que iniciou esse sistema de salvo-condutos para os instrumentos da penetração estrangeira, sistema que o governo de Getúlio Vargas mantém em vigor, ferindo a soberania nacional e os mais altos interesses do nosso povo.

CARTEIRA DO ITAMARATI

A carteira expedida quando era ministro do Exterior o quisling Raul Fernandes, e apanhando a mesma época em que proclamou a inclusão do Brasil na "órbita do colosso norte-americano". A capa, de cor vermelha, traz as armas da República e os dizeres: "Ministério das Relações Exteriores — Carteira de Identidade".

O simples fato de o Itamarati fornecer carteiras de identidade a cidadãos estrangeiros já seria por si só suficiente-

mente escandaloso. Mais grave, porém, é que já na página interna, ao lado da fotografia, o documento registra que a portadora — uma mulher — pertence à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Até uma criança pode perceber que se trata de uma espia, de uma agente de potência estrangeira, "clotada" naquela Comissão.

PODERES DE POLÍCIA

Pelos poderes que a carteira concede a Jean Orr Hale logo se verifica que não se trata de uma datilógrafa, estenógrafa ou telefonista qualquer.

Nas páginas internas do documento, sucedem-se as atribuições de favores especiais à fracassada Mata Hari de Mullins Junior. Vejamos o que esses favores significam. O Departamento Federal de Segurança Pública ali figura, com a assinatura do general Lima Câmara sob a seguinte intimação:

"Os agentes da Segurança Pública deverão prestar ao portador desta carteira o auxílio e a assistência de que o mesmo carecer."

Nos termos acima, o espírio americano poderá dar ordens a qualquer autoridade policial, delegado, guarda, etc., convocando-os quando quiser. Isto mostra que a ficha policial fornecida pelo F.B.I. para ser preenchida sob a responsabilidade da polícia brasileira é e é mandada a Washington não é um documento isolado, mas faz parte de toda uma rede de penetração da Gestapo americana no Brasil, à qual se liga a Comissão Militar.

De acordo com o documento, os agentes da espionagem que podem, enfim, prender cidadãos brasileiros no Brasil. A tanto vai a criminosa subserviência do governo, através do Itamarati, à vontade dos amos norte-americanos.

ENTRADA LIVRE NOS NAVIOS

Outro apêndice da carteira é a da Guardamoria da Alfândega e diz o seguinte: "Guardamoria da Alfândega do Rio de Janeiro — Ingresso permanente a bordo dos navios atracados ou fundeados no Porto do Rio de Janeiro."

E' outra escandalosa concessão de extra-territorialidade.

ACABOU-SE JÁ . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

do no Entrepósito nas duas últimas semanas, num total de 150 toneladas. Esse peixe foi depois vendido aos feirantes, ambulantes, peixarias e demais negociantes. Foi todo ele adquirido pela tabela antiga e, logo distribuído com um acréscimo de cinco por cento. Isto nada mais é do que especulação, legalizada por uma portaria da CLP, órgão que obedece cegamente às ordens do sr. Mendes de Moraes. Mais grave ainda é o fato de a Comissão Local não ter competência para modificar preços já estabelecidos pela Comissão Central. Mas, uma vez que se trata de explorar o povo vale tudo.

DESCASO COM O POVO

Os populares que estão afluindo ao Varejo do Entrepósito para comprar o seu quilô de peixe estão sendo tratados com descaso, como já ocorreu em anos anteriores. As filas são imensas e a falta de orientação é geral. Basta dizer que, para entrar no recinto onde está instalado o balcão de vendas, os compradores têm que passar por baixo de portas de aço. A porta é levantada e baixada novamente para cada frequência. As senhoras são assim obrigadas a curvarem-se antes de entrar no saguão. Ali novas filas se formam diante do balcão. Uma pessoa, no mínimo, leva duas horas para ser atendida.

Se no Entrepósito a coisa é assim, pode-se imaginar o que não acontece nas feiras e peixarias da cidade. O comércio negro é livre e a distribuição está sendo feita de maneira mais irracional possível. Em muitos pontos da cidade não apareceu nem um só quilô.

Mais uma vez a grande maioria do povo ficou sem poder comer uma posta de peixe durante toda a semana Santa. Além de caríssimos a quantidade distribuída foi pequena.

ACABOU O STOCK

Apesar das declarações do Prefeito que chegou a autorizar a exportação do peixe afirmando haver estorado o suficiente para toda a Semana Santa no Rio, o tal stock acabou ontem mesmo. A's 18 horas de ontem já não havia um quilô de peixe no Entrepósito.

de facultada aos inimigos de nosso povo. Como se sabe, o ingresso de cidadãos brasileiros a bordo de navios no porto é rigorosamente controlado pela Polícia Marítima da qual é necessário obter autorização especial para esse fim.

TRAFEGO LIVRE

Finalmente, a carteirainha de Jean Orr Hale, em matéria de tráfego, dá ao automóvel dessa gringa — e dos seus parceiros — as regalias que só têm as assistências, os carros do Corpo de Bombeiros e semelhantes. Lá se acha também um anexo da Inspeção de Tráfego, com a assinatura do sr. Edgar Estrela, dizendo o seguinte:

"O automóvel do portador desta carteira terá livre trânsito, salvo nos casos de força maior."

INCRÍVEL LIBERDADE DE MOVIMENTOS

Julgando ter perdido a sua carteira — verdadeira "abrete Sésamo" da vida do país — a agente Jean Orr Hale certamente já terá providenciado uma segunda via no Itamarati. Mas a coisa agora se complica para ela, já que o assunto se tornou de domínio público e os patriotas brasileiros tomam conhecimento, indignados, da incrível liberdade de movimentos dada aqui aos agentes da espionagem americana.

Certamente, a esta hora a espia Jean Orr Hale já terá sido chamada a Washington, para ser substituída por outro membro da agência internacional de espionagem presidida pelo gangster Edgar Hoover.

SEGUIRAM ONTEM...

(Conclusão da 1.ª pag.)

Standard Oil, membro da diretoria de uma filial do monopólio petrolífero lanque: a Gaz Esso.

Participa da delegação o negociante Augusto Frederico Schmidt, testa de ferro da Dupeira, o sinistro monopólio anglo-americano que fabrica a bomba atômica.

Evaldo Lodi, grande tubarão da indústria, presidente da ultra-reacionária Confederação Nacional da Indústria, o homem do Sesi, é também ligado à Dupeira através da Orquima.

Valentim Bouças, diretor da Coca-Cola, ligado a Good Year e à Panair, é um dos mais descarados agentes no Brasil do imperialismo americano.

Walter Moreira Sales, sócio do nauseabundo Assis Chateaubriand em inúmeras negociações, é o homem do Banco Moreira Sales — que participou da grande pepinela da venda dos estoques de café — e no Banco do Brasil executou a política de Dutra, de asfixia das indústrias nacionais não ligadas diretamente ao imperialismo.

Há na delegação antigos agentes secretos da espionagem econômica americana, como Glicon de Paiva, e antigos agentes nazistas hoje a serviço da Embaixada americana, como Santiago Banti, autor do infame Código de investimentos), Maciel Filho (fundador do "Meio Dia"), Rômulo de Almeida (empregado do Lodi), brigadeiro do ar Luiz Leal Netto dos Reis, etc.

Há também quem daram obedecendo servilmente às ordens dos gringos das Comissões Mistas, que para aqui vieram com o objetivo de comandar de fato as nossas forças armadas.

E' enfim um conjunto de tipos repugnantes, dos quais só se pode esperar a mais abjeta traição à Pátria.

CAMPONESES . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

rem generos, pois não encontram trabalho nem estão dispostos a morrer à míngua.

Ao mesmo tempo, em consequência da desorganização reinante no interior, esta capital está sentindo os primeiros efeitos da escassez de gêneros alimentícios de primeira necessidade.

PERSPECTIVA E FOME Fortaleza, 22 (Correspondência especial) — As chuvas caídas ante-ontem, embora não deixem de constituir um bom indicio, não afastam de maneira alguma o perigo de fome, pois as lavouras destas safras já se podem considerar perdidas. O mesmo em relação à criação. Assim é que muitos fazendeiros estão trazendo o gado a esta capital, vendendo-o, magro como se apresenta, a qualquer preço.

A revolta dos numerosos grupos de flagelados em todo o interior, portanto, com chuvas ou sem chuvas, tende a se intensificar.

EXPULSEMOS OS BANDIDOS

A revelação dessas atividades de espionagem vem num momento em que, às vésperas da Conferência de Chanceleres, o imperialismo norte-americano aperta suas garras sobre nosso país. Ainda há pouco, Mullins Jr., o chefe da Comissão Militar "Mista" por conta da qual trabalha o espão Jean Orr Hale, esteve em Fortaleza e Recife inspecionando quartéis. O mesmo gangster fardado, na companhia do almirante von Heimburg e do general Morris, foi recebido com sorrisos e mesuras por Getúlio Vargas e Gois Monteiro, que assim sacramentaram o acordo de tração nacional concluído por Dutra e que entregou o controle de nossas forças armadas aos militares lanques. Esses gangsters, como se sabe, estão instalados nos próprios ministerios militares do Brasil.

Contra a presença arrogante e acintosa dos imperialistas lanques em nosso país, o povo deve erguer-se em vigorosos protestos patrióticos, para expulsar daqui até o último desses bandidos que enovallam o sagrado solo do Brasil.

VITÓRIA CONTRA O Atestado de Ideologia

Este é o significado da eleição da chapa Porto da Silveira no Sindicato dos Jornalistas

Nas eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais saiu vencedora a chapa encabeçada pelo Sr. Porto da Silveira, que tem como companheiros de diretoria os Srs. Luiz Guimarães, Jocelyn Luiz dos Santos, Guarnecido Cabral de Vasconcelos, Afrânio Tavares Vieira, Carlos Alberto Ponzio e Heracleito Assis Sales. São suplentes da chapa vencedora os Srs. Edmar Morel, Renato Peixoto de Alencar, Deodoro da Costa Lopes, Frederico Lourenço Gomes, João Constantino Ribas, Angelo Rogato e Sebastião Santa-Anna. O Conselho Fiscal é o seguinte: Domingos da Costa Rubim, Lucílio Teixeira de Castro e Aristeu Achilles dos Santos, tendo como suplentes Jamil Alves Sampaio, Francisco de Paulo Job e José da Silva Lisboa.

A chapa que se opunha à do Sr. Porto da Silveira era encabeçada pelo Sr. Vitor do Espírito Santo. No início da campanha eleitoral a questão de aceitar ou não o famoso atestado de ideologia colocou as duas chapas em campos opostos. A do Sr. Vitor do Espírito Santo aceitou o documento fascista e providenciou para que seus companheiros o obtivessem dos gestapistas da Rua da Relação. A chapa Porto da Silveira, ao contrário, repeliu, sem vacilações, a humilhante e anti-democrática imposição.

O pleito realizou-se em segundo escrutínio. O quorum legal deveria ser de 30 por cento dos associados. Foi ultrapassado com uma larga margem, tendo comparecido às urnas 50% dos sócios do sindicato, isto é, 573. A Chapa Porto da Silveira obteve 313 votos e a do Sr. Vitor do Espírito Santo, 232. Uma terceira chapa, encabeçada

DE TRÊS A SEIS...

(Conclusão da pag. 6)

desfrutava de um trunfo que nenhum outro clube tem: adversário de dois candidatos reais. Eliminando-os, ficaria numa situação privilegiada, aguardando um insucesso do Corinthians e ansioso por um empate entre lusos e matulinhos rosados.

BANGU — Terá de passar na cara também seus dois adversários, o que não é muito difícil, pois, tem muito mais time. Nesse interim terá de torcer pela queda do Palmeiras frente ao Vasco e frente ao Corinthians; pela derrota do Flamengo diante do Vasco, e pela vitória do rubro-negro sobre o Corinthians.

PORTUGUESA — Tencendo o Bangu, seu ultimo compromisso, aguardará o desfecho das rodadas restantes, torcendo pelo mesmo resultado que torceria o Bangu, no caso do clube suburbano ser o vencedor do prêmio de canchã.

6 VICE-CAMPEÕES Como se vê, o desfecho do Rio-São Paulo poderá ser dos mais pitorescos, inclusive com o Vasco campeão e todos os outros clubes, exceto o America e do São Paulo, vice-campeões com seis pontos perdidos cada um.

LEIA "PROBLEMAS"

Aconteceu na Cidade

ESMURROU A ESPOSA

Foi socorrida no Posto de Assistência do Meier, onde ficou em repouso, a sra. Juraci Peixoto, de 43 anos de idade, casada, residente à rua José Bonifácio, 847. Apresen-



tava hematoma no olho esquerdo e afundamento com fratura no maxilar. Declarou, depois de medicada, haver sido agredida a socos pelo seu esposo de nome Osvaldo Peixoto. Motivara a estúpida agressão, uma alteração havida entre ambos.

DEU O FILHO

A CRIANÇA FALECEU — DRAMA DE UMA POBRE MULHER

Geraldo Mascarenhas de Paula, de 23 anos, mecânico da Empresa Viação Copa Norte, comunicou ao 3.º distrito policial que uma desconhecida havia entregue à sua mãe, sra. Marconilla Maria de Paula, um menino de 4 meses de idade, pedindo-a que o tratasse. Como parecesse bastante doente, d. Marconilla concordou em ficar com a criança, providenciando imediatamente o seu tratamento. Isso ocorreu quarta-feira ultima. E ontem por volta das 12 horas, veio o infeliz menino a falecer. A polícia compareceu à residência daquela senhora, à rua General Severiano, 46, fez remover o cadáver da criança para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A MAE

Investigando a respeito, conseguiu o mecânico localizar o endereço da mulher, mãe da criança. Chama-se ela Judith de tal e trabalha e reside à rua Correia Dutra, 47.

"EMANCIPAÇÃO"

Encontra-se em circulação o número 27 do semanário "Emancipação", órgão do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Este número, que se encontra a venda em todas as bancas de jornais, aborda vários assuntos de interesse nacional, principalmente problemas econômicos do Brasil e a Conferência de Guerra que será realizada em Washington.

SUICIDOU-SE

Faleceu ontem, em sua residência, à rua Aquiri, 67, em



Bonsucesso, o comerciante Antonio Ianni, de 38 anos, casado. No dia anterior fora ele socorrido no Posto de Assistência do Meier, por haver tentado o suicídio, ingerindo forte dose de um tóxico. Aparentemente fora de perigo, recolheu-se à sua residência onde declarou acerca dos motivos que o induziram à prática do seu desesperado gesto.

ESFAQUEADO

Por um desconhecido, foi esfaqueado o comerciante Jorge dos Santos, de 38 anos, residente à rua Coronel Rangel, 64. Apresentando ferimento penetrante no abdome e região lombar, a vítima depois de medicada no Hospital Carlos Chagas, ali ficou internada.

CAIU DO TREM

Doloroso acidente ocorreu ontem na estação de Vigário Geral. Quando viajava em um trem da Leopoldina, o comerciante Rodolfo José Batista, de 22 anos de idade, residente à rua Figueiredo Rocha, 826, bateu com a cabeça em uma coluna de cimento daquela estação, sofrendo graves ferimentos e caindo sobre o leito da via ferrea.

Recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, ali se encontra internado. Apresenta a vítima escoriações generalizadas, contusão cerebral e suspeita de fratura do crânio.

O POVO . . .

(Conclusão da 1.ª pag.)

no manifesto de convocação do comício, figuram o professor Luiz Frederico Carpenter, o médico Barcelos Martins, o vereador petebista Palma Silva, o vereador Helvecio Manassa, o pintor Quirino Campofiorito, o escultor Honorio Paganini, professor Paulo Pimentel, advogados Jorge Loretti, João Lopes Filho, José Bento Ferreira, e Pedro Maia Filho, professor J. C. Almeida Cousin, Guimar Damasceno, presidente da Associação Feminina Fluminense; professor Candido Brasileiro, professor Tasso Maura, arquiteto Rubem Wanderley, engenheiro Paulo Alberto, estudante Manuel Bittencourt, Jaime Augusto Teixeira, presidente da U.G.T.F., e vereadores Mario de Paulo Matos e José Aquino Santana.

OS ORADORES

Falarão no comício de dia 26 no Largo do Barreto, os seguintes oradores: srs. Afonso Celso, vereador, líder do P.S.D., Jorge Loretti, advogado, Pedro Maia Filho, advogado, Armando Leão Pereira, médico, João Lopes Filho, advogado, Jaime Augusto Teixeira, presidente da U.G.T.F., Mario de Paulo Matos, vereador, professor, Paulo Pimentel e sra. Gilda Braga Linhares.

ESCOLA DO POVO

AV. VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala 602
Cursos inteiramente gratuitos

CURSO COMERCIAL PRATICO	CORTE E COSTURA
Português, Matemática e taquigrafia	— * —
— * —	ENFERMAGEM
CURSO ELEMENTAR	— * —
Português, Aritmética, Geografia e História do Brasil	TEORIA MUSICAL
— * —	— * —
ALFABETIZAÇÃO	INGLES
	— * —
	TEATRO
	— * —
	PINTURA

Inscrições abertas diariamente das 18 às 20 horas

Não Falte e Leve Toda Família!

NO DIA 25 DO CORRENTE, VOZ OPERARIA REALIZARA' NO SACO DE SÃO FRANCISCO, EM NITEROI, UMA FESTA COMO VOCE NUNCA VIU.

Banho de Mar — Grande Show com Mario Lago, Modesto de Souza e outros expoentes do Rádio e do Teatro — e para terminar, um excelente Baile com muitos "brotinhos".

LEIA GAZETA SINDICAL

À Venda em Todas as Bancas

"Para Todos"

ÓRGÃO DE COMBATE DA LITERATURA E ARTE DE VANGUARDA

Colaboração de Osvaldo Pereira, Dalcídio Jurandir, Floriano Gonçalves, Alina Paim, Milton Pedrosa, Moacir Werneck de Castro, Claudio Santoro, Raul Gonzalez Tuffon, Egidio Squeff e outros. Artigos traduzidos de Ilya Ehrenburg, A. Fadeev, Nicolás Guillén, notas e comentários de atualidade.

Dr. Milton Lobato

Tuberculose — Clínica Geral
Praça Floriano, 55 — 7.º andar
— Cinelândia —
Diariamente das 14 às 18 horas
(Exceto aos sábados)
Consultas populares 2.ª, 4.ª e 6.ª feiras das
— 9 às 11 horas —

Seja Sócio do M A I P

TERRENOS

Vende-se em Belfort Roxo, devidamente posteados e demarcados, terrenos a Cr\$ 240,00 a entrada. Ruas abertas com rede elétrica. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 84, 21.001 A, com o Sr. Rocha.

Instituto Rádio-Técnico Monitor

S. A. FILIAL
Av. Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

Entregue Volta Redonda Aos Filhotes do Govêrno

Jafet, Vidigal e outros se aproveitam da Siderúrgica — A participação nos lucros é um embuste criminoso — Prejudicados os operários e beneficiada meia dúzia de aproveitadores

Volta Redonda seria de fato um empreendimento de vulto se o governo, que é seu principal acionista, não lançasse mão dessa usina para dar prêmios aos seus afilhados e dedicados serviais.

Nossa principal usina metalúrgica transformou-se em um ninho de aproveitadores, que enriquecem às custas dos operários. Entre esses protegidos oficiais, encontra-se o ex-Ministro Gastão Vidigal, cujo grupo financeiro, a PANAMBRA, abiscotou a quota de 40% da distribuição de toda a produção de Volta Redonda. Essa quota, que oferece margem a grandes lucros, e cuja entrega não deveria rea-

lizar-se, é adquirida além disso com um abatimento de 15% nas próprias fontes de produção, a Companhia Siderúrgica Nacional. Detentora desses privilégios, ela pode oferecer boas perspectivas às putras concorrentes, desde que se prestem ao seu jogo. E desse modo domina praticamente a distribuição.

GRUPOS DE APROVEITADORES

Não obstante, outros grupos não menos vorazes fizeram ninho, juntamente com a PANAMBRA, na Companhia Siderúrgica Nacional.

O grupo Jafet, por exemplo, exporta minérios a preços baixíssimos, graças ao fato do governo lhe entregar por 10 cruzeiros a tonelada do que vale realmente de 800 a 900 cruzeiros. Consegue, desse modo, fornecer aos concorrentes internacionais de Volta Redonda, que dispõem de carvão abundante e barato, o minério a preço baixo. E a Siderúrgica, que adquire carvão a preços elevadíssimos, fica dessa maneira obrigada a vender mais caro que qualquer concorrente estrangeiro.

HA' 4 MESES SEM RECEBER SALARIOS

ARACAJU — (Do correspondente) — Graves irregularidades estão-se passando na Companhia de «Salgema», localizada em Cotinguba. Há quatro meses que os operários que trabalham nessa empresa americana não recebem seus salários. Dezenas de famílias estão por conseguinte lançadas na mais negra miséria. De nada adiantou apelar para a Justiça do Trabalho porquanto a Junta Governativa do sindicato, de acordo com os patrões ianques, está sabotando todas as atividades reivindicatórias dos operários.

vendendo-as à PANAMBRA interessada no monopólio.

FILHOTISMO INTERNO

O filhotismo não é menor internamente. Enquanto na C.S.N. os sibiritas vivem à tripa fóra, os trabalhadores são lesados e vítimas dos embustes mais torpes. Quando os metalúrgicos pediram abono de Natal, a direção se negou a concedê-lo, alegando que os trabalhadores tinham participação nos lucros. Essa afirmação, além de falsa, é de um cinismo revoltante.

E' suficiente dizer que, para um operário poder participar dos lucros, o que equivale a um salário no fim do ano, carece de ter esposa, quatro filhos, estar trabalhando na usina há 10 anos, e não haver faltado ao serviço uma só vez, ainda que por motivo de doença. O mesmo não acontece com os chefes e protegidos. Estes, além da participação, recebem uma gratificação especial. O resultado é que, ao mesmo tempo em que no fim do ano o trabalhador nunca recebe um salário à guisa de

participação, os protegidos e apadrinhados embolsam, no mesmo prazo, 40 mil cruzeiros. O Boletim de Serviço de 1949 informa que houve casos de funcionários que receberam 50 mil cruzeiros nesse ano.

E o mais escandaloso é que o diretor percebe por ano, como participação nos lucros, a bagatela de 150 mil cruzeiros. Eis Volta Redonda, a cidade do aço, a cidade que é também um verdadeiro ninho de aproveitadores do suor de milhares de metalúrgicos.



Mesmo depois do afastamento do fascista Santiago Dantas da Direção do Loide Brasileiro, não cessaram as arbitrariedades e as perseguições aos trabalhadores. O novo Diretor, almirante Lemos Bastos, homem de confiança do sr. Getúlio Vargas, mostra, nos primeiros dias de sua gestão, o inferno que será, dentro em breve, trabalhar nessa companhia de navegação. No dia de sua posse, foi tudo muito bonito. E, entre muitas das promessas feitas pelo auxiliar do Presidente da República, estava incluída a de livre associação dos trabalhadores. Mas, afastando o marítimo Antonio Costa Silva do trabalho, por ser o mesmo Secretário da União dos Servidores do Loide, o almirante deixa cair a máscara de democrata, igualando-se ao seu antecessor, cuja administração policial criou um ambiente de ódio e desassociação nas seções da empresa. A fotografia acima fixa um flagrante, em nossa redação, quando uma comissão desses trabalhadores protestava contra o afastamento de Antonio Costa Silva e pedia a solidariedade de todos os marítimos para que lutassem pela readmissão daquele companheiro.

Conheça seus Direitos

DR. B. CALHEIROS BONFIM

A lei fixa no máximo de 8 horas a duração do trabalho para os empregados em empresas privadas, com exceção dos jornalistas e bancários, cujas jornadas de trabalho são de cinco e seis horas, respectivamente. Não se incluem no regime de oito horas de serviço os vendedores praticistas, os viajantes, os vigias, os ocupantes de cargos de gerência e chefia, os que trabalham na estiva e capatazia em portos sujeitos a regime especial. Convidando aos empregados e ao patrão, podem eles, mediante acordo escrito ou contrato coletivo, aumentar para dez horas a duração do trabalho. Neste caso, a remuneração da hora extra será, pelo menos, 20% superior à da hora normal.

Entre duas jornadas de trabalho haverá um período mínimo de onze horas sucessivas para descanso. Depois de seis horas ininterruptas de serviço é o patrão obrigado a dar ao empregado um intervalo de uma a duas horas para repouso ou alimentação. Nos serviços permanentes de datilografia, escrituração ou cálculo, a cada período de noventa minutos de trabalho corresponderá um repouso de dez minutos.

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitos desde 250,00
Confeção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradás, 119, sobrado, sala 4

Laboratório Sydney Resende

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Função lombar e exame do liquor. Diagnóstico precoce da gravidez (reações do Zordek ou Manini).
Av. Almirante Balthazar, n. 2 (Taboleiro da Baiana). — 4º and.
— Sala 403 — Fone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

CINEMA

“VIDAS DE CRISTO”

Y. MAIA

Serão exumados, hoje, dos armários, vários Cristos de celulóide, para as telas dos cinemas poeiras e suburbanos. Lá estarão, nas abafadas salas de espetáculos, H. B. Warner, em «Rei dos Reis», «Golgota», de Julien Duvivier, um mexicano, aparecido no ano passado e aquela conhecida «Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo», com um senhor obeso de caxos, transitando sinteticamente a «via-crusis» nazarena. Há muitos anos, não assistimos a esta «Vida de Cristo». Limitamos a olhar as fachadas dos cinemalhões de Piedade, Lamarçal, Hermes, Pílares, com suas figuras pintadas em luto roxo, ensangantadas de vermelho espalhafatoso; palmas de coqueiros amarradas nas bilheterias e guirlandas de flores de flores de papel crepon vestindo as lampadas dependuradas. O povo irá assistir, mais uma vez, a «Vida, Paixão e Morte». É um hábito que, pouco a pouco, pela repetição, está sendo abandonado. Discos, como «O mercado persa», farão o fundo musical desse velho filme colorido, ou descolorido pelo tempo. A «Ave Maria» de Gounod é imprescindível no final.

O lucro para os exibidores será enorme, os operadores serão obrigados a dar sessões do meio dia até meia noite almoço e janta na cabine abafada com um olho na marmitta e o outro na máquina, e os proprietários particulares da «Vida de Cristo» guardarão para o próximo ano suas «Vidas, Paixões e Morte». O comércio é rendoso. O Cristo é vendido nas bilheterias com selo de educação e saúde. V. R. Castro possui várias cópias; a viúva Fulano de Tal possui outras; seu Sifrano e seu Beltrano, outras mais.

Os circos também montarão em seus picadeiros um Calvário. E quanto a estas funções o anedotário é inextinguível. Apenas simplicidade; não reside nele nenhuma irreverência. Além das «Vidas de Cristo», nos cinemas e nos circos, será apresentado, hoje, no Teatro República, «Jesus, o Filho de Deus», peça J. Muzi, com Hortência Santos, Modesto de Souza, Jackson de Souza, Rodolfo Arena e outros.

PROGRAMAS PARA HOJE

METRO PASSEIO — THUÇA — Vida de Cristo e «Bagdad», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA — «Quando eu te amo», com Maria Laura e Kathryn Grayson, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IDEAL — RIXY — «Entre dois juramentos», com Joseph Cotten e Linda Darnell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — IRIS — «Cinzas ao vento», com Gary Cooper e Lauren Bacall, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — «Deus lhe pague», com Zully Moreno, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE — ART PALACIO — RIVOLI — PARA TODOS — «Céu sobre o pântano», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRINOR — «A gata borralheira», com Walter Disney, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO E CINEAO-TRIANON — Sessão passatempo, a partir das 10 horas da manhã.

PRINOR — H. LOBO — «A Vida de Cristo» e «A Rainha dos Piratas», às 16, 18, 20 e 22 horas.

COLONIAL — POPULAR — «A

TEATRO

RECREIO — «Molé macho, 8m sínho», com Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, às 20 e 22 horas.

SERENADE — «Essa mulher é minha», com Procópio e sua Cia., às 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Moulin Rouge», com Lourdinha Bittencourt, Nelson Gonçalves e Walter d'Ávila, às 20, 30 e 22, 30 horas.

CARLOS GOMES — «Escândalos de 1951», com Bibi Ferreira e sua Cia. de Revistas, às 21 horas.

JARDEL — «Zumi Zumi», com Darcy Gonçalves e sua Cia. de Revistas, às 20 e 22 horas.

REGINA — «A doce inimiga», com Duclina e Odilon, às 21 horas.

GLORIA — «Cavalgada Mágica», com Richard Jr. e Dalva de Oliveira, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — «Deus e a Natureza», com Vicente Celestino e sua Cia., às 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — «Chirruca», com Aida Garibaldi e Delores, às 16, 20 e 22 horas.

SERENADE — «A Endemotizada», com Olga Navarro e sua Cia., às 21 horas.

REGINA — Não funciona.

JOSE GOMES ALFAIATE

Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

“Gazeta Sindical”

Está circulando mais um número de «GAZETA SINDICAL», quinzenário a serviço das lutas operárias e pelas suas reivindicações. O número em circulação, que se encontra a venda nas principais bancas de jornais e em sua redação, à rua Evaristo da Veiga, 16, 6º andar, sala 605, contém vasta matéria sobre o combate ao Imposto Sindical e outros assuntos de interesse do trabalhador.

Preparativos para A 2.ª Conferência Sindical

Eleita uma Comissão Organizadora a fim de redigir um manifesto e oportunamente convocar o conclave

Convocada pela União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal, realizou-se no dia 20 do corrente, às 19 horas, uma reunião em que tomaram parte vários trabalhadores de diversos setores a fim de preparar a convocação da Segunda Conferência dos Trabalhadores do Distrito Federal. A essa reunião compareceram, além de representantes de sindicatos, o deputado Roberto Moreira, representando a CTB bem como o vereador Eliseu Alves de Oliveira, pelos trabalhadores da Carris.

Assembléias

SINDICATO DOS CONFEDERADOS E CONSERTADORES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — Os associados desse sindicato estão sendo convocados para uma assembléia geral que se realizará no próximo dia 27, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, a fim de ser feita a escolha dos fiscais para o período de abril e junho próximos.

SINDICATO DOS CARREGADEIROS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO — A diretoria desse sindicato convoca os seus associados para uma assembléia a realizar-se no dia 26 do corrente, às 18 horas, a fim de debaterem o seguinte problema: cobrança e aplicação do Imposto Sindical.

SINDICATO DOS AJUDANTES DE DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO — Estão sendo convocados todos os socios desse Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 26 do corrente, às 16 e 17 horas, em primeira e segunda convocação, com a seguinte ordem do dia a) aprovação do Relatório da diretoria, referente ao ano de 1950; b) interesses gerais.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA METALURGICA, MECANICA E MATERIAL ELÉTRICO DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se no dia 27 do corrente, na sede desse Sindicato, uma nova assembléia geral, a fim de deliberar sobre a concessão de uma ampla anistia geral abrangendo não só os socios que se encontram em atraso no pagamento de seus mensalidades, como também os afastados por medidas arbitrárias da Junta Governativa.

QUE VAI PELAS FABRICAS

Nesta seção registramos reclamações e denúncias sobre a vida dos trabalhadores nas empresas e fábricas. A fim de que ela possa ser mantida diariamente e atinja os objetivos que tem em vista, solicitamos a ajuda dos próprios trabalhadores, que deverão enviar correspondência para SECAO SINDICAL — rua Gustavo Lacerda, 19 — sobrado; ou telefonar para 22-8518, fazendo suas denúncias e sugestões.

NÃO PAGAM O AUMENTO

Empregados do Hotel Gloria, situado à Praia do Russel, queixam-se contra os seus proprietários, que ainda não começaram a pagar o aumento de 15 por cento conquistado, através da Justiça do Trabalho, em princípios deste ano. Esses empregados denunciaram, também, que os patrões não respeitam a lei dos dois terços. Isto porque preferem empregar estrangeiros, a quem pagam salários inferiores aos dos nacionais.

PAGAM E NÃO RECEBEM ASSISTENCIA

Trabalhadores da Companhia de Cerveja Antártica Paulista reclamam, que apesar de contribuírem para a Caixa de Previdência, desta não recebem nenhum auxílio quando o necessitam. Consta nos estatutos dessa organização que o trabalhador só começa a gozar de seus benefícios depois de trabalhar um ano na empresa. Acontece, porém, que os donos da Antártica os põe na rua antes que completem mesmo dez meses de casa.

Terrenos a Prestações

IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, á rua Pio Borges, 696-A — São Gonçalo, ou á rua México, 45 — 12.º andar — T. 32-7838

Conferência Contra os Trabalhadores

Agostinho de Carvalho

No Congresso Sindical de Havana, realizado sob os auspícios da Federação Americana do Trabalho, tivemos oportunidade de assistir com carinho e interesse o sr. Holanda Cavalcanti e demais delegados brasileiros defendiam o IV Ponto do Programa de Truman, particularmente no que diz respeito à defesa do Hemisfério, o de «ajuda às áreas pouco desenvolvidas». Em Londres, no Congresso Sindical ali realizado sob a tutela das organizações sindicais divisionistas da Inglaterra e dos Estados Unidos, as mesmas defesas foram feitas pelos delegados brasileiros à política imperialista de «ajuda aos povos», da luta contra o comunismo e em defesa da «civilização ocidental e cristã».

Hoje, apresenta-se frente aos trabalhadores brasileiros, a realização da Conferência dos Chanceleres, em Washington, que nada mais representa do que a vontade dos imperialistas norte-americanos e dos governos da América Latina em pôr em prática os princípios de sua política de guerra e colonização que os chamados «líderes» sindicais sul-americanos defenderam nos congressos acima.

Há neste tudo um entrosamento — conferência dos chanceleres e congressos sindicais divisionistas — visando sobretudo as classes trabalhadoras, suas organizações e direitos, seu trabalho e seu sangue. E, por que tal acontece? Naturalmente, porque sobre os ombros das classes trabalhadoras esperam os imperialistas e seus governos na América Latina descarregar todo o peso da guerra e suas consequências.

A Conferência dos Chanceleres é uma conferência de guerra e de colonização dos povos latino-americanos. Derrotados política, militar e economicamente na Ásia, escoraçados da Coreia, da China e do Viet-Nam, voltam-se os gangsters ianques com sofreguidão para os povos

de nosso continente no sentido de assenhorear-se de sua economia e produção, das matérias primas essenciais para a guerra, e, sobretudo, na mobilização de 1 milhão de homens que serão atirados como carne de canhão em suas aventuras guerreiras.

Será dos lares operários, dos camponeses e das classes médias que os abutres de Wall Street e os seus vassallos em nosso continente irão mobilizar parte das forças militares de que precisam para jogar contra os povos coreano e chinês, contra a União Soviética, e as democracias populares.

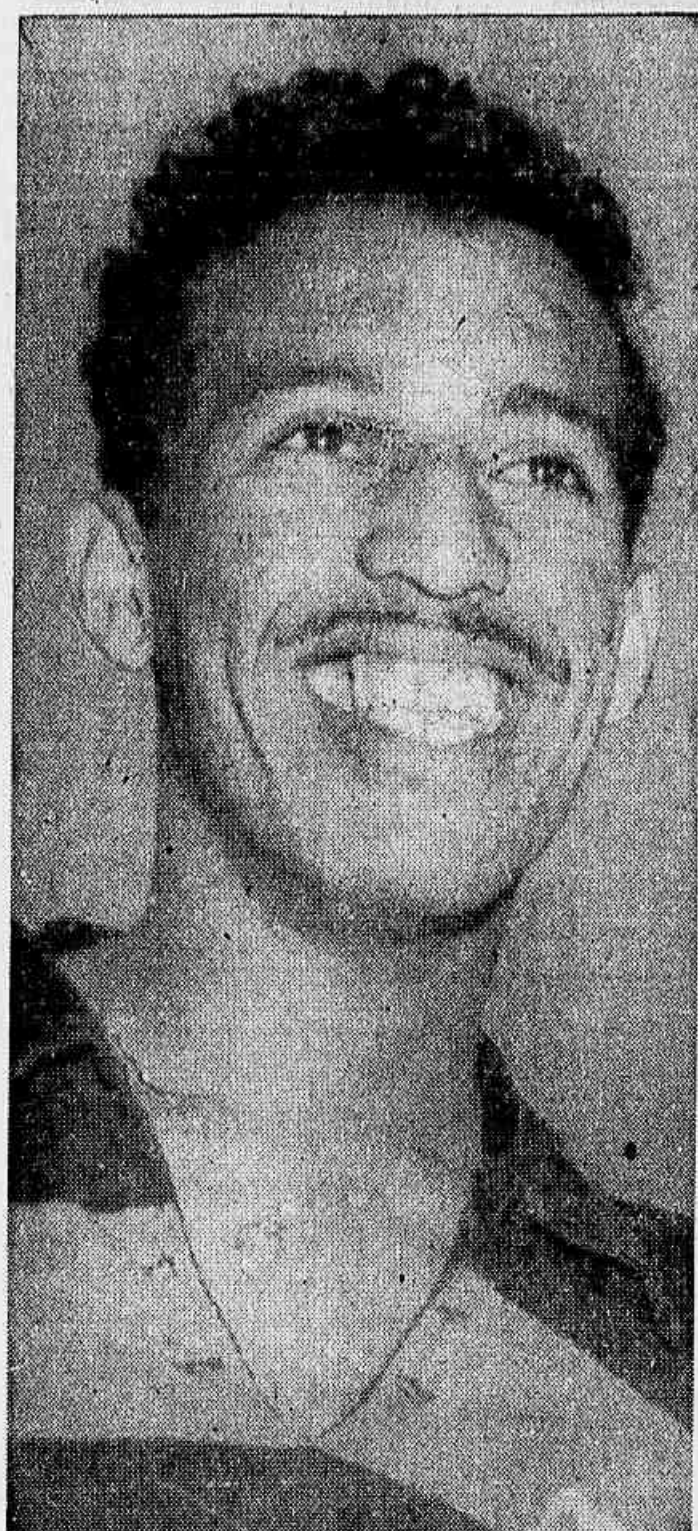
Será sobre a opressão e a fome de milhões de operários e camponeses, sobre o trabalho forçado nas minas, ferrovias, fábricas e nos campos, sobre salários miseráveis e cruéis condições de trabalho que esperam os negociantes norte-americanos e os latifundiários e grandes capitalistas nacionais fazer a guerra contra a humanidade, aumentar consideravelmente seus lucros e negócios e defender o seu sistema social.

Para as classes trabalhadoras, portanto, se trata na realidade de submetê-las mais e mais à exploração capitalista, transformá-las em pária, liquidá-las como força combatente na libertação dos povos, em defesa intransigente da paz e na luta cotidiana por melhores condições de vida e de trabalho.

Entre outras tarefas de importância para os trabalhadores, a Confederação dos Trabalhadores do Brasil combate energeticamente a guerra e suas causas e trabalha por uma paz estável e duradoura. Aos trabalhadores de nosso país, portanto, cabe unificar as suas forças e desenvolver suas energias no combate sistemático contra os provocadores de guerra desmascarando todos os seus planos criminosos que, no presente momento, é a realização da Conferência dos Chanceleres, em Washington.

LOTERIA FEDERAL
SABADO
CR\$ 1.500.000,00

Bangu Portuguesa, no Maracanã



Zizinho, a eterna atração do time banguense

AMANHÃ À TARDE, OS LUSOS PAULISTAS E OS "MULATINHOS ROSADOS", DESTA CAPITAL — MIRIM REAPARECERÁ — MALCHER NA ARBITRAGEM — NO PACAEMBU, CORINTIANS E PALMEIRAS NUMA PARTIDA DECISIVA — QUADROS

Amanhã, numa tarde quente, mas carnavalesca, Bangu e Portuguesa estarão no Estádio do Maracanã, saldando o time paulista o seu derradeiro compromisso no Torneio Rio-São Paulo e o primeiro cavando uma vitória, que significará a sua reabilitação.

Ambos com viagem marcada para o exterior, Bangu e Portuguesa tem este prêmio em grande conta, pois valerá muito para o seu cariz no Velho Mundo.

PROBABILIDADES

O quadro luso, depois de iniciar mal, sendo goleado pelo Flamengo firmou-se no campeonato, pintando como um dos prováveis vencedores. Dois empates, no entanto, puseram-no fora da lista, onde, no momento, figuram apenas Flamengo, Palmeiras e Corinthians. O Bangu, também outrora candidato, já se despediu. Entretanto, ainda pode figurar no segundo posto, bastando para isto vencer amanhã e aguardar o insucesso dos que lhe antecedem.

Para o cotejo desta tarde, o Bangu aparecerá com Mirim, no centro da linha média, formando a Portuguesa, cuja delegação chega hoje ao Rio, com o mesmo time que empatou com o Vasco.

QUADROS

Assim sendo os dois quadros alinharão os seguintes profissionais:

Bangu — Jorginho; Rangel e Mendonça; Eloy, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Decio e Teixeira.

Portuguesa — Aldo; Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julinho, Ruber, Nino, Pinga e Simão.

Cabrerá a Mario Viana dirigir a partida.

PALMEIRAS X

CORINTIANS

São Paulo, 22 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Palmeiras e Portuguesa já aprontaram para o grande clássico de depois de amanhã, a tarde. O «Derby» é de grande significação para os torcedores de ambos os clubes, pois, o quadro derrotado perderá todas as suas esperanças de conquistar o título máximo do Rio-São Paulo. E isto por que, no caso do Palmeiras, este, apesar de igualar-se na contagem de pontos com o Corinthians, terá de ir ao Rio, a fim de dar combate ao Vasco. E ninguém acredita que o clube de Jair volte vitorioso da «Cidade Maravilhosa». Quanto ao Corinthians, com seis pontos perdidos, passará a ser um mero assistente, pois, quando muito terá de fazer força para sobrepujar o Flamengo, fazendo cama, desse modo, para o Palmeiras.

EQUIPES

Corinthians e palmeirenses estão confiantes. Ambos aguardam concentrados o momento da luta. Cambom e Newton, responsáveis pelas duas equipes já deram a conhecer os elementos que iniciarão a batalha da tarde de sábado.

Obedan; Salvador e Palante; Valdemar Fiume, Luiz Villa e Sarno; Lima, Aquiles, L...ha, Canhotinho e Rodrigues, formação o quadro campeão.

Cabeção; Homero e Rosalem; Idário, Loreno e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Nardo e Colombo serão os defensores do alvi-negro.

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 649

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, SEXTA FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1951



Difícil, mas não impossível a conquista do campeonato pela Portuguesa. Para tanto, terá de vencer amanhã, e aguardar o resto.

De Três a Seis os Candidatos

AS ALTERNATIVAS DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO — PALMEIRAS, CORINTIANS E FLAMENGO, OS MAIS PROVÁVEIS — NA BOCA TAMBÉM O VASCO, O BANGU E A PORTUGUESA

Alternativas interessantes vem apresentando o Torneio Rio-São Paulo. A Portuguesa, depois de goleada pelo Fla-

mengo, figurou como um dos sérios candidatos ao título, estando, agora, praticamente fora da lista, mas com uma

possibilidade, ainda que remota. O mesmo aconteceu com o Vasco e com o Bangu, que tiveram o certo na mão e deixaram-no fugir, mas ainda podem conquistá-lo de novo, desde que só colham vitórias daqui para frente e caíam diante de seus respectivos adversários todos os que lhes antecederem. Hipótese difícil, mas viável. Não se diz que em futebol tudo acontece!

seus mais sérios perseguidores perdem um ponto pelo menos.

CORINTIANS — Não está difícil para o alvi-negro paulista bisar o feito do ano passado. Vencendo o Palmeiras e fazendo o mesmo com o Flamengo, basta torcer por um empate no preli. Palmeiras X Vasco. E ainda que o vença o Palmeiras terminará empatado com o clube de Jair.

FLAMENGO — Na mesma situação do Corinthians, a quem torça de vencer, quebrando o encanto do Pacaembu no caso de haver passado incólume pelo Vasco.

VASCO — O clube de São Januário é o bloco da segunda linha, integrado ainda pelo Bangu e pela Portuguesa. Com cinco pontos perdidos

(Conclui na 4.ª pag.)

DEFILE DE PROBABILIDADES

A seguir, na ordem decrescente, apresentamos as probabilidades dos seis candidatos.

PALMEIRAS — Com dois pontos apenas, é o que está em melhores condições. Ainda que sofra uma derrota poderá alcançar o título, desde que o Flamengo e Corinthians

PLACARD

Feriado. Notícias escassas. Mas o Torneio Rio-São Paulo prossegue, agora, em sua fase decisiva. Amanhã, no Maracanã, Bangu e Portuguesa estarão frente a frente. O clube paulista, saldando o seu último compromisso no certame, marcado que está para os primeiros dias de abril o seu embarque para a Europa. Os lusos, por isso mesmo, querem despedir-se vitoriosamente. Não acreditamos contudo em seu triunfo. Contando com o fator campo e com uma equipe mais bem categorizada, o Bangu deverá ser o vencedor.

Em São Paulo, acreditamos na vitória do Corinthians, no «Derby».

Depois de amanhã, nesta Capital, vaticinamos um empate entre Vasco e Flamengo, o mesmo acontecendo em São Paulo, no prêmio que travarão o clube a que a cidade empresta o nome e o campeão paulista.

A.S.P.



Tesourinha, entre Friaça e Lima, craques vascainos, no mentos antes do treino de quarta-feira. Destes apenas o primeiro jogará no prelio de domingo, contra o Flamengo

Irapiranga, Lipari e Tio Willie Nossa Nossa Acumulada Para a «Sabatina»

SABATINA

1º PAREO — 1.000 Mts. — PISTA DE GRAMA — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,25 hs. —	2º PAREO — 1.000 Mts. — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,55 hs. —
1-1 Eagle Pass, O. Macedo .. 54	1-1 El Matachin, A. Ribas .. 56
2-2 Skylark, R. Urbina .. 52	2-2 Florete, L. Diaz .. 56
3-3 Dizzi, N. C. 52	3-3 Sargaco, G. Costa .. 56
4-4 Espumoso, J. Tinoco .. 52	4-4 Galathea, W. Andrade .. 54
5-5 Master Bob, D. Moreira .. 58	5-5 Parker, W. Andrade .. 56
6-6 Tarentaise, C. Moreno .. 56	6-6 Rio Formoso, N. C. 56
7-7 Lollypon, J. Portillo .. 56	7-7 Caranahy, D. Moreira .. 56
	8-8 Jeruqui, Rigoni .. 56

Programas e Montarias Oficiais

3-3 Renbill, S. Ferreira .. 56	7º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,10 hs. —
4-4 Irak, D. Ferreira .. 58	(BETTING)
5-5 Parker, W. Andrade .. 56	1-1 Tio Willie, L. Rigoni .. 56
6-6 Irapiranga, U. Cunha .. 56	2-2 Erin, J. Tinoco .. 56
7-7 Strong, L. Rigoni .. 58	3-3 Waxy, E. Castillo .. 56
8-8 Logote, C. Coleri .. 58	4-4 12-2, G. Costa .. 56
9-9 Papova, A. Ribeiro .. 52	5-5 Bombom, O. Reichel .. 52
10-10 Luxo, N. C. 56	6-6 Abunna, A. Ribas .. 58
11-11 Calandra, A. Brito .. 56	7-7 Vineth, C. Calleri .. 58

4º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,55 hs. —	8º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,20 hs. —
1-1 Odon, N. C. 55	(BETTING)
2-2 Mangurito, L. Leighton .. 55	1-1 Incendiário, C. Moreno .. 56
3-3 Guayana, E. Castillo .. 55	2-2 Don Euvaldo, R. Urbina .. 56
4-4 Zanzibar, D. Ferreira .. 55	3-3 Titia, C. Calleri .. 56
5-5 Dingo, C. Moreno .. 55	4-4 3-3 Arroz Amargo, E. Castillo .. 56
6-6 Master, N. C. 55	5-5 Sargaco, N. C. 56
7-7 Gulfstream, L. Rigoni .. 56	6-6 Lampira, N. C. 56

5º PAREO — 1.800 Mts. — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 hs. —	9º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Corretor, C. Brito .. 58	(BETTING)
2-2 Maracani, S. Camara .. 52	1-1 Elasal, E. Castillo .. 55
3-3 Mahon, Araujo .. 52	2-2 Romanso, U. Cunha .. 55
4-4 Maco, C. Moreno .. 54	3-3 Monterrey, O. Serra .. 55
5-5 Panico, J. Tinoco .. 56	4-4 Zingaro, D. Ferreira .. 55
6-6 Alpina, W. Meireles .. 56	5-5 Zingaro, D. Ferreira .. 55
7-7 Jangadeiro, N. C. 54	6-6 Gladio, E. Silva .. 55
8-8 Grão Pará, U. Cunha .. 58	7-7 Paris, C. Souza .. 55

6º PAREO — 1.600 Mts. — Cr\$ 35.000,00 — A's 16,05 hs. —	10º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Please, J. Tinoco .. 54	(BETTING)
2-2 Carlos Magno, J. Portillo .. 50	1-1 Elasal, E. Castillo .. 55
3-3 Estalo, S. Ferreira .. 52	2-2 Romanso, U. Cunha .. 55
4-4 Lipari, S. Ferreira .. 52	3-3 Monterrey, O. Serra .. 55
5-5 Ballarino, C. Moreno .. 54	4-4 Zingaro, D. Ferreira .. 55
6-6 Carinhosa, C. Calleri .. 54	5-5 Zingaro, D. Ferreira .. 55
7-7 Jacomil, U. Cunha .. 50	6-6 Gladio, E. Silva .. 55
8-8 Chico Prisen, O. Macedo .. 50	7-7 Paris, C. Souza .. 55
9-9 Leste, L. Mezaros .. 56	8-8 Ballisto, N. C. 55

DOMINGUEIRA

1º PAREO — 1.000 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,25 hs. —	7º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Fair Baby, D. Moreira .. 54	(BETTING)
2-2 Curragh, F. Irigoyen .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Neva, E. Castillo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Leiza, C. Moreno .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Hitaiga, L. Pinheiro .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Paula, L. Diaz .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Pandorra, O. Ulião .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55

2º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 hs. —	8º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Etincelle, J. Mezaros .. 56	(BETTING)
2-2 Titia, C. Calleri .. 56	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Delba, B. Ribeiro .. 56	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Diavoila, S. Camara .. 56	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Peniana, U. Cunha .. 56	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Pint, P. Coelho .. 56	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Margaret, N. C. 56	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Altagem, S. Machado .. 56	
9-9 Garrucha, N. C. 56	

3º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,30 hs. —	9º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

4º PAREO — 1.000 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	10º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

5º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	11º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

6º PAREO — 1.000 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	12º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

7º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	13º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

8º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	14º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

9º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	15º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

10º PAREO — 1.300 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,05 hs. —	16º PAREO — 1.400 Mts. — Cr\$ 40.000,00 — A's 18,00 hs. —
1-1 Peram, L. Diaz .. 54	(BETTING)
2-2 Kaolim, U. Cunha .. 54	1-1 Medina, E. Castillo .. 55
3-3 Irinaudo, A. Araujo .. 54	2-2 Bola Azul, XX .. 55
4-4 Utao, R. Urbina .. 54	3-3 Quatro Fontes, B. Ribeiro .. 55
5-5 Donaghuo, C. Moreno .. 54	4-4 Olona, O. Macedo .. 55
6-6 Acude, E. Castillo .. 54	5-5 Gold Mary, S. Ferreira .. 55
7-7 Spencer, L. Rigoni .. 54	6-6 Maravilha, D. Moreira .. 55
8-8 Disraeli, J. Martins .. 54	
9-9 Egil, L. Mezaros .. 54	
10-10 Evove, P. Coelho .. 54	

Nossas indicações

Farentaise	Espumoso	Eagle Pass
Vardan	Caranahy	El Matachin
Irapiranga	Irak	Darling
Manguarito	Dingo	Zanzibar
Corretor	Mahon	Grão Pará
Lipari	Please	Estalo
Tio Willie	Come On!	H-2
Incendiário	Visigodo	Don Euvaldo
Elasal	Zingaro	Avante